



H0558

LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: Finanças Públicas.

Flávio Arantes dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Francisco L. C. Lopreato (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A necessidade do controle dos Gastos Governamentais tem sido pauta freqüente na discussão conjuntural no âmbito das Finanças Públicas do país. Esse controle tem como objetivo a geração do superávit primário – uma das variáveis de condução da política econômica doméstica cujo objetivo é garantir um bom posicionamento do país frente aos agentes econômicos e organismos financeiros internacionais. Para a geração do superávit primário a questão que se coloca é a da gestão orçamentária, ou seja, a maneira pela qual o governo conduz as receitas e despesas do Orçamento Geral da União. O presente trabalho procura, através do acompanhamento da gestão do Orçamento e tendo em vista o objetivo maior da Política Fiscal (que é a geração do superávit primário), identificar onde, quanto e como o governo liberou (e de fato gastou) os recursos das dotações orçamentárias. Para tal, coloca-se a divisão das despesas do Orçamento em quatro grandes grupos: Política Social, Infra-estrutura, Produção e Poderes de Estado. Através da análise do peso e da evolução dos gastos em cada um desses grupos, é possível identificar quais são as prioridades do atual governo bem como compará-las com o governo anterior. Atenção especial é dada aos gastos com Políticas Sociais; bandeira de promoção do governo Lula.

Política fiscal - Gastos governamentais - Política social